



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Estudos de Gênero e Feminismos
Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade

EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITOR/A VOLUNTÁRIA/O

A coordenação das disciplinas de "Seminário Temático Gênero, Feminismo e Educação (Gênero e Sexualidades)" e de "Introdução à Antropologia do Gênero" do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Resolução no 06/2012 do Conselho Acadêmico de Ensino, que revoga a Resolução 02/1999 e regulamenta as atividades de monitoria no âmbito dos cursos de graduação, publicada no endereço www.ufba.br/Resolucoes/5861, torna público que estão abertas as inscrições para a seleção de monitor/a voluntária/o para as disciplinas de "Seminário Temático Gênero, Feminismo e Educação (Gênero e Sexualidades)" e de "Introdução à Antropologia do Gênero" de acordo com a legislação pertinente, mediante as normas e condições contidas nesse Edital.

1. Das disposições Preliminares

1.1. Matérias:

COMPONENTE CURRICULAR		
Código: FCHF54	Nome: Seminário Temático Gênero, Feminismo e Educação (Gênero e Sexualidades)	
Carga Horária: 68h	Créditos: 04	Natureza: Optativa
Docente Responsável: Felipe Bruno Martins Fernandes		

COMPONENTE CURRICULAR		
Código: FCHE51	Nome: Introdução à Antropologia do Gênero	
Carga Horária: 68h	Créditos: 04	Natureza: Optativa
Docente Responsável: Felipe Bruno Martins Fernandes		

1.1.1 Número de vagas: 01 vaga por disciplina

1.1.2 Regime de trabalho: 12 horas semanais

1.2 O processo seletivo será realizado pelo docente das disciplinas.

2. Das Inscrições

2.1. As inscrições estarão abertas até o dia 22/03/2017. A seleção será realizada no dia 24/03/2017 a partir das 14h no Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM), localizado na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA (Campus Federação). Comporá a seleção a análise da Carta de Intenções e prova.

2.2. A/o candidata/o deve solicitar sua inscrição na Secretaria do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade (NEIM/UFBA) através de Protocolo de Carta de Intenções impressa e enviada por e-mail escaneada para <fernandes.felipebruno@gmail.com>.

2.3. A Carta de Intenções para Monitoria, entendida como Ficha de Inscrição, deverá apresentar como anexos:

2.3.1. Cópia da Carteira de Identidade e CPF do estudante;

2.3.2. Histórico Escolar da UFBA, com autenticação digital.

2.3.3. Quadro de Horários de Atividades Discentes para o Semestre de 2017.1.

2.3.4. Motivações para a realização da monitoria.

2.4. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e o direito de exercício da monitoria da/o estudante, bem como, em caso de não aprovação dos projetos pela respectiva Pró-Reitoria de Graduação da UFBA, todo o edital será suspenso.

3. Requisitos para inscrição

3.1 O candidato deverá estar matriculado em curso de graduação da UFBA há pelo menos 02 (dois) semestres;

3.2 O candidato deverá ter cursado, com aprovação, o componente curricular, ou disciplinas equivalentes, que estejam vinculadas à disciplina para a qual fará a seleção.

4. Descrição das atividades

4.1. Objetivando contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem-avaliação, bem como intensificar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades de ensino da Universidade, os projetos de monitoria, que envolvem alunas/os de graduação na execução de atividades curriculares, prevê as seguintes atividades:

4.1.1. Participar da elaboração do plano de trabalho da monitoria com o professor responsável;

4.1.2. Interagir com o professor e alunas/os, visando ao desenvolvimento da aprendizagem;

4.1.3. Auxiliar o professor na realização dos trabalhos práticos, na preparação de material didático e em atividades da disciplina.

4.1.4. Participar ativamente nas atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso, na Plataforma Moodle, estimulando os debates de alunas/os e monitorando a participação destes no AVA.

4.2. Além disso, são obrigações da/o monitor/a:

4.2.1. Exercer suas tarefas conforme plano de trabalho elaborado juntamente com o professor orientador;

4.2.2. Cumprir 12 (doze) horas semanais de monitoria, distribuídas de acordo com o planejamento estabelecido com o professor orientador, respeitada sua vida acadêmica, de

forma a não prejudicar o horário em que estiver obrigado a cumprir como discente, os componentes curriculares nos quais se encontra matriculada/o;

4.2.3. Apresentar ao professor orientador relatório global de suas atividades, contendo uma breve avaliação do seu desempenho, da orientação recebida e das condições em que desenvolveu suas atividades.

4.2.3. Atuar como tutor/a no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina no Moodle da UFBA (<http://www.moodle.ufba.br/>).

4.2.4. Elaborar texto científico analisando os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos da disciplina.

6. Do processo seletivo

6.1. O processo seletivo constará de uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina, ponto específico, indicado neste edital valendo 10 (dez) pontos, sendo reprovados aqueles que obtiverem nota inferior a 7 (sete);

6.2. As provas serão realizadas no dia 24 de março de 2017, no NEIM/FFCH/UFBA, no seguinte horário: 14-17h.

6.3. Para a prova escrita está indicada a bibliografia das disciplinas, conforme a seguir:

COMPONENTE CURRICULAR	
Código: FCHF54	Nome: Seminário Temático <i>Gênero, Feminismo e Educação</i> (Gênero e Sexualidades)
BORRILLO, Daniel. Homofobia: história e crítica de um preconceito. (Introdução e Cap. 1 - Definições e Questões Terminológicas).	
CLASTRES, Pierre. O arco e o cesto. In: _____. A sociedade contra o Estado - pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2003.	
CONNELL, Raewyn; MESSERSCHMIDT, James W.. Masculinidade Hegemônica: repensando o conceito. Revista Estudos Feministas , Florianópolis, v. 21, n. 1, abr. 2013.	
FRY, Peter. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: _____. Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.	
GROSSI, M. P. Identidade de Gênero e Sexualidade. Antropologia em Primeira Mão . Florianópolis, p. 1-18, 1998. (versão revisada - 2010).	
NOGUEIRA, Luma. Multiplicidades da identidade em travessia. In: _____. Travestis na escola: assujeitamento e resistência à ordem normativa . Rio de Janeiro: Editora Léa Carvalho, 2015.	
PRECIADO, Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". Revista Estudos Feministas , Florianópolis, v. 19, n. 1, Apr. 2011.	

RUBIN, Gayle. Thinking sex: notes for a radical Theory of the Politics of sexuality in Nardi, P. And Schneider, B. **Social Perspectives in Lesbian and Gay Studies - A reader**, London/ New York, Routledge ed., 1998, pp 100-133. (versão em português).

VALE DE ALMEIDA, Miguel. Ser mas não ser, eis a questão. O problema persistente do essencialismo estratégico. Working Paper CRIA 1, Lisboa, 2009.

VALLE, Carlos Guilherme do. Identidades, doença e organização social: um estudo das "Pessoas Vivendo com HIV e AIDS". **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre , v. 8, n. 17, p. 179-210, Junho, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR

Código: FCHE51

Nome: Introdução à Antropologia do Gênero

ARISI, Barbara Maisonnave. Vida sexual dos selvagens (nós): indígenas pesquisam a sexualidade dos brancos e da antropóloga. In: SACCHI, Ângela; GRAMKOW, Márcia Maria (orgs). **Gênero e Povos Indígenas**. Rio de Janeiro/Brasília: Museu do Índio/GIZ/FUNAI, 2012.

BONETTI, Alinne. Etnografia, gênero e poder: Antropologia Feminista em ação. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v.14, n.2, 2009. Disponível online em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/4509>

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; et alli. Zahidé Machado Neto: uma pioneira nos estudos sobre a mulher na Bahia. **ACENO: Revista de Antropologia do Centro Oeste**, v. 3, n. 5, 2016.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, ANPEd, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999.

GROSSI, Miriam Pillar. Violência, Gênero e Sofrimento. In: RIFIOTIS, Theophilos; RODRIGUES, Tiago Hyra (orgs). **Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza (org). **Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos**. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

MINER, Horace. Ritos Corporais entre os Nacirema. In: ROMNEY, A. K.; VORE, PL (orgs.). **You and Others: readings in Introductory Anthropology**. Cambridge: Winthrop Publishers, 1973. (versão traduzida).

SANSONE, Livio. Estados Unidos e Brasil no Gantois: o poder e a origem transnacional dos Estudos Afro-Brasileiros. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Vol. 27, nº 79, junho/ 2012.

SARDENBERG, Cecilia. (1994). De sangrías, tabus e poderes: a menstruação numa perspectiva sócio-antropológica. **Revista Estudos Feministas**, vol. 2, No 2, pp. 315-345.

SILVA, Hélio R. S.. A situação etnográfica: andar e ver. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre , v. 15, n. 32, Dec. 2009 .

6.6. Os critérios de desempate serão os seguintes, em ordem decrescente:

6.6.1. Nota na disciplina associada ao projeto de monitoria, ou em disciplina equivalente;

6.6.2. Coeficiente de rendimento.

7. Divulgação do resultado

O resultado será divulgado no dia 27 de março de 2017.

8. Da Posse da Vaga

Os estudantes selecionados deverão comparecer à Secretaria do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade, no dia 27 de março de 2017, às 14h, para os devidos procedimentos. As atividades da monitoria começarão no dia 02 de Maio com a elaboração do plano de trabalho com o professor responsável pela disciplina.

Salvador, 13 de março de 2017.



FELIPE BRUNO MARTINS FERNANDES

Docente

Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade
Universidade Federal da Bahia